

RESUMO - GENÉTICA VEGETAL

EDNA METABARCODING NA IDENTIFICAÇÃO VEGETAL: REDES, IMPACTO E TENDÊNCIAS DA PESQUISA INTERNACIONAL

Janaina Gomes De Siqueira (janaina.doutorado.ufg@gmail.com)

Sâmella De Souza Borges (samelladesouzaborges@gmail.com)

Mariana Pires De Campos Telles (tellesmpc@ufg.br)

O uso de eDNA (DNA ambiental) metabarcoding consolidou-se como uma técnica sensível, não invasiva e eficiente para a identificação de espécies, amplamente aplicada em estudos de biodiversidade, conservação e monitoramento ambiental. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise cienciométrica da produção científica internacional sobre o uso de eDNA metabarcoding na identificação vegetal, explorando padrões de publicação, colaboração, impacto, fontes e descritores temáticos. Os dados foram obtidos nas bases Scopus e Web of Science com a seguinte estratégia de busca: "environmental DNA" OR eDNA AND metabarcoding OR HTS OR "high-throughput sequencing" OR "high throughput sequencing" OR NGS OR "Next Generation Sequencing" OR "next-generation sequencing" AND plant* OR vegetation OR flora AND "taxonomic identif*" OR "species identif*" OR biodivers* OR compos*. O tratamento dos dados foi feito com a ferramenta Biblioshiny (pacote Bibliometrix, R), aplicando a Lei de Lotka, índice h para produtividade e taxa de crescimento anual como métrica temporal. Foram encontrados 594 documentos, e após remoção de duplicatas e triagem temática, 118 artigos publicados entre 2011 e 2025 foram analisados. A taxa média de crescimento anual foi de 14,91%, com intensificação a partir de 2017

e picos em 2021 (n=50), 2023 (n=73) e 2024 (n=49). A média de coautores por artigo foi 9,54 e o índice de colaboração internacional (MCP_ratio) foi de 0,56, evidenciando redes amplas e consolidadas. Taberlet P (n=17), Gielly L (n=15) e Ficetola G (n=10) foram os autores mais produtivos. Os artigos mais citados foram de Deiner K (2017, 1.146 citações), Bohmann K (2014, 973) e Riaz T (2011, 444). Os EUA lideraram em volume (n=17) e impacto (1.628 citações), seguidos por Dinamarca (1.142) e França (893). As palavras-chave mais frequentes foram “environmental DNA” (n=44) e “metabarcoding” (n=42). Houve correlação positiva entre colaboração internacional e impacto médio por artigo ($r=0,82$; $p<0,01$). Conclui-se que esse campo apresenta forte crescimento, alto impacto e potencial transformador, demandando maior padronização metodológica e inclusão de biomas tropicais sub-representados.

Palavras-chave: análise cienciométrica; biodiversidade; identificação de plantas.